



## Trabalho 50

### CURRÍCULO INTEGRADO X CURRÍCULO TRADICIONAL: FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIAS E ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO EGRESSO DE ENFERMAGEM

COSTA, T. V. (1); GUARIENTE, M. H. D. M. (2); GARANHANI, M. L. (3)

(1) Universidade Estadual do Norte do Paraná; (2) Universidade Estadual de Londrina; (3) Universidade Estadual de Londrina

#### Apresentadora:

MARIA HELENA DANTAS DE MENEZES GUARIENTE ([mhguariente@gmail.com](mailto:mhguariente@gmail.com))  
Universidade Estadual de Londrina (docente de enfermagem)

INTRODUÇÃO A formação de enfermeiros tem sido debatida, nestes últimos anos, a fim de atender as reais necessidades do Sistema Único de Saúde e do mercado de trabalho. Na formação por competência, a aprendizagem tem como referência o mercado de trabalho e realiza-se no confronto com situações reais da prática profissional(1). Neste sentido, as Diretrizes Curriculares Nacionais orientam para que a formação e o ensino destes futuros profissionais estejam vinculadas a realidade social e da saúde da população (2), à produção do conhecimento e prestação de serviços, objetivando o fortalecimento do Sistema Único de Saúde(3). Seguindo as tendências propostas pela LDB e refletindo sobre a formação de seus alunos, o curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL) implantou, em 2000, o projeto político do curso - Currículo Integrado, o qual se destacou pela utilização de uma proposta pedagógica inovadora pela vertente das competências e habilidades a serem desenvolvidas ao longo da graduação. Este currículo prima pela formação de enfermeiros generalistas, com responsabilidade social, tendo como princípio norteador a defesa da vida, saúde como direito e o alívio do sofrimento na terminalidade(4). Frente ao exposto, tem-se como pergunta: em que medida as competências delineadas no projeto político do curso de enfermagem da UEL auxiliaram os egressos no exercício profissional? Este estudo teve por objetivo avaliar a percepção dos egressos quanto ao alcance das competências, estabelecidas pelo projeto político do curso ? Currículo Integrado, na atuação profissional. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa. A população deste estudo foi composta por 504 ex-alunos. A amostra caracterizou-se por 115 egressos formados entre 2008 (turma 53) e 2009 (turma 54), por estes terem vivenciado o modo pleno do Currículo Integrado. O local do estudo foi a UEL, em particular o Centro de Ciências da Saúde que abarca o curso de graduação em Enfermagem. O instrumento da coleta de dados foi confeccionado por meio do programa Google Doc, sendo composto de quatro partes: identificação, fortalezas e fragilidades da formação para a prática profissional, aprimoramento profissional e atuação profissional. Os ex-alunos foram contactados por meio de informações fornecidas pela Pró-Reitoria de Graduação da UEL e da Coordenação do Colegiado do Curso de Enfermagem. A coleta de dados aconteceu entre os meses de julho a outubro de 2011. O questionário foi enviado por correio eletrônico a todos os egressos juntamente com a carta convite e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, respeitando os preceitos éticos da Resolução nº 196/96. Como critérios de inclusão, todos os 115 ex-alunos concluintes das turmas 53 e 54 foram convidados a participar desta pesquisa. Houve 27 (23,5%) perdas relativas a sujeitos que não responderam ao questionário no período determinado. Foram excluídos os egressos das turmas 53 e 54, que reprovaram ou não se graduaram respectivamente com suas turmas iniciais. O projeto recebeu parecer favorável n. 003/2011, quando submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UEL. Os dados coletados foram armazenados no Google Doc, sendo posteriormente transferidos a planilha do programa Microsoft Excel 2007. Foi realizado o agrupamento de campos de atuação profissional para a área de enfermagem. Também foi utilizado a Média Aritmética Ponderada, para somar todos os elementos inseridos na Escala de Likert, atribuindo pesos diversificados para cada score, e empregou-se a Escala de Diferencial Semântico, revelando a força/atitude das competências para atuação profissional. RESULTADOS Dos 88 (76,5%) respondentes, 42 (47,8%) se formaram em 2008 e 46 (52,3%) em 2009. Destes, 78 (88,6%) eram do sexo feminino, 64 (72,7%) eram solteiros e por 81 (92,1%) tinham entre de 23 a 32 anos de idade. Dos 88 (76,5%) egressos, verificou-se que 52 (58,9%) atuavam no campo hospitalar, 12 (13,6%) saúde coletiva, quatro (4,5%) na educação e quatro (4,5%) em clínicas e ambulatórios. Utilizando a



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 50

Escala de Likert para verificar a contribuição do curso para a atuação profissional, verificou-se que dez das doze competências contidas no projeto político do curso, receberam contribuição "grande" a "muito grande" e duas competências foram consideradas como contribuição "média". Quando realizada a média aritmética ponderada, verificou-se que das doze competências delineadas pelo projeto político do curso de enfermagem da UEL, dez apresentam médias aritméticas ponderadas próximas ao escore máximo (MP=4). As enfatizadas pelos ex-alunos com maior escore foram: respeitar os princípios éticos e legais da profissão, valorizando o ser humano em sua totalidade e o exercício da cidadania; desenvolver ação de cuidado ao ser humano, considerando suas diferentes expressões sociais, culturais, econômicas e políticas, com habilidades técnico-científicas, de comunicação, éticas e humanísticas; e atuar em equipe multiprofissional com compromisso ético, humanístico, social e técnico-científico, obtendo valor (MP=3,5), respectivamente. As duas competências que necessitam de melhor aprimoramento, são: desenvolver pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento com média aritmética ponderada (MP=2,9) e gerenciar o processo de trabalho em enfermagem nos âmbitos da atuação profissional (MP=2,8). Quando estabelecido a Escala de Diferencial Semântico, verificou-se que as maiores contribuições da formação pelo Currículo Integrado estavam relacionadas às competências: respeitar os princípios éticos e legais da profissão, valorizando o ser humano em sua totalidade e o exercício da cidadania (76,2%); desenvolver ação de cuidado ao ser humano, considerando suas diferentes expressões sociais, culturais, econômicas e políticas, com habilidades técnico-científicas, comunicacionais, éticas e humanísticas (73,3%) e atuar em equipe multiprofissional com compromisso ético, humanístico, social e técnico-científico (72,8%).

**CONCLUSÃO E CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM**

Pode-se verificar que as competências desenvolvidas durante a graduação auxiliaram na vivência profissional desses egressos. Conhecer a opinião dos egressos sobre sua formação e atuação profissional permitiu a compreensão e reflexão acerca do alcance da proposta do currículo integrado do curso de Enfermagem da UEL, no que tange a formação qualificada de profissionais, necessários às exigências do Sistema Único de Saúde e do mercado de trabalho.

**REFERÊNCIAS**

1. Braccialli LAD. Os sentidos da avaliação do desempenho do estudante em um currículo por competência. Tese (Doutorado). Ribeirão Preto (SP): USP/EERP; 2009.
2. Meira MDD, Kurcgant P. Avaliação da formação de enfermeiros segundo a percepção de egressos. Acta Paul Enferm. 2008; 21(4):556-61.
3. Lourenção DCA, Benito GAV. Competências gerenciais na formação do enfermeiro. Rev Bras Enferm. 2010 jan-fev; 63(1):91-97.
4. Universidade Estadual de Londrina. Projeto pedagógico do curso de enfermagem. Londrina, 2011.